

Elementos de Sistemas

Aula 18 - Operações em Pilhas

"Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia."

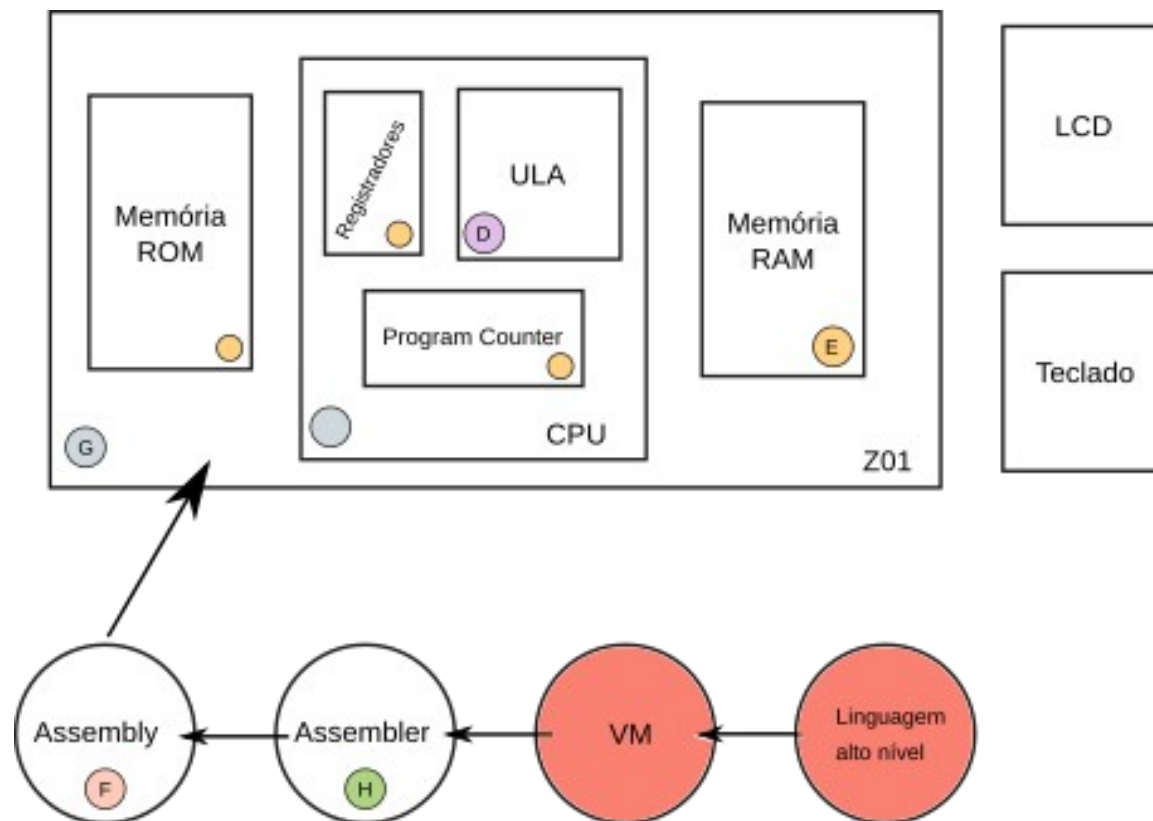
"Any sufficiently advanced technology is indistinguishable from magic."

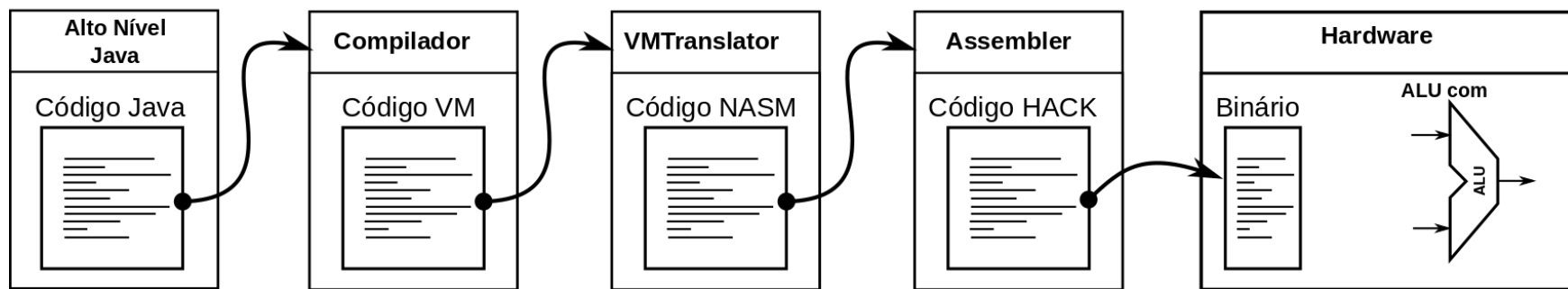
Arthur C. Clarke (1917-2008), Escritor Britânico

Objetivos de Aprendizizado da Aula

- Operar em Pilhas;
- Notação Polonesa Reversa;
- Gerenciar Ponteiros de Memória.

Conteúdo(s): Gerenciamento de Memória.





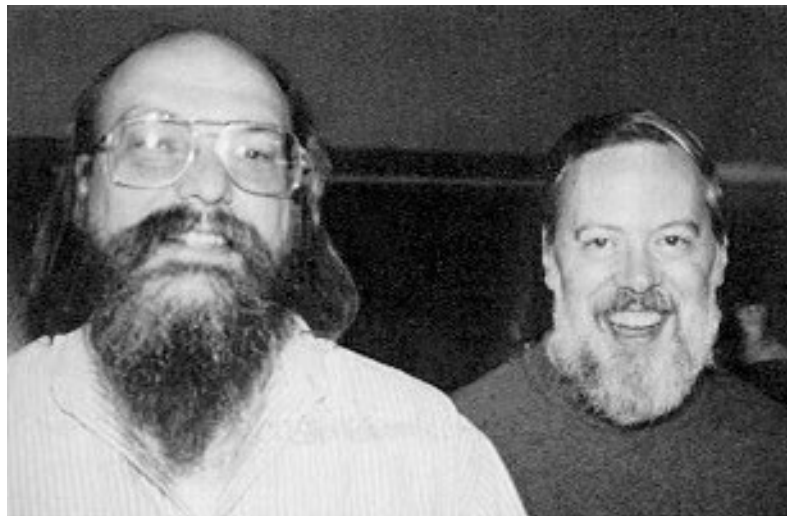
Máquina Virtual do Z0

Para o desenvolvimento do Z0 será adotada uma Máquina Virtual como fase intermediária. Essa máquina virtual pode ser vista como:

- Uma máquina com seu próprio ambiente (um computador virtual).
- Uma representação conveniente de um programa de computador entre o código de alto nível e a linguagem de máquina.

Ken Thompson e Dennis Ritchie

Ken Thompson e Dennis Ritchie enquanto trabalhavam no Bell Labs desenvolveram diversas das tecnologias usadas atualmente em computadores como a linguagem de programação C, o sistema operacional Unix.



Ken Thompson

Dennis Ritchie

LUA



Lua é uma linguagem de script compacta, que suporta programação procedural, programação orientada a objetos, programação funcional, dentre outras.

O Lua é executado através da interpretação de um bytecode com uma máquina virtual baseada em **registradores**. A linguagem é muito usada para arquivos de configuração, scripts e prototipagem rápida.



Waldemar, Roberto, Luiz

Motivação

```
class Main {
  static int x;

  function void main() {
    // Input and multiply 2 numbers
    var int a, b, x;
    let a = Keyboard.readInt("Enter a number");
    let b = Keyboard.readInt("Enter a number");
    let x = mult(a,b);
    return;
  }

  // Multiplies two numbers.
  function int mult(int x, int y) {
    var int result, j;
    let result = 0; let j = y;
    while not(j = 0) {
      let result = result + x;
      let j = j - 1;
    }
    return result;
  }
}
```

Traduzir
programas em
linguagem de
alto nível para
um código
executável.

Compilar

```
...
leaw $a,%A
movw %D, (%A)
leaw $b,%A
movw $0, (%A)
LOOP:
leaw $a,%A
movw (%A),%D
leaw $b,%A
subw %D,%A,%D
leaw $END,%A
jg
leaw $j,%A
movw (%A),%D
leaw $temp,%A
addw %D, (%A),%D
movw %D, (%A)
leaw $j,%A
movw (%A),%D
incw %D
movw %D, (%A)
leaw $LOOP,%A
jmp
...
```


Comandos Suportados pela VM do Z0

Comandos Aritméticos e Booleanos

add (soma)
sub (subtração)
neg (negação)
eq (igual)
gt (maior que)
lt (menor que)
and (e)
or (ou)
not (não)

Comandos de Acesso de Memória

push segmento x (empilha)
pop segmento x (desempilha)

Comandos de Fluxo de Execução

label (declaração)
goto (marcadores)
if-goto (marcadores)

Comandos de Chamada de Funções

function (declaração da função)
call (invoca uma função)
return (retorno da função)

Aritmética por Pilha

Revendo:

high-level

```
x = 17 + 19
```

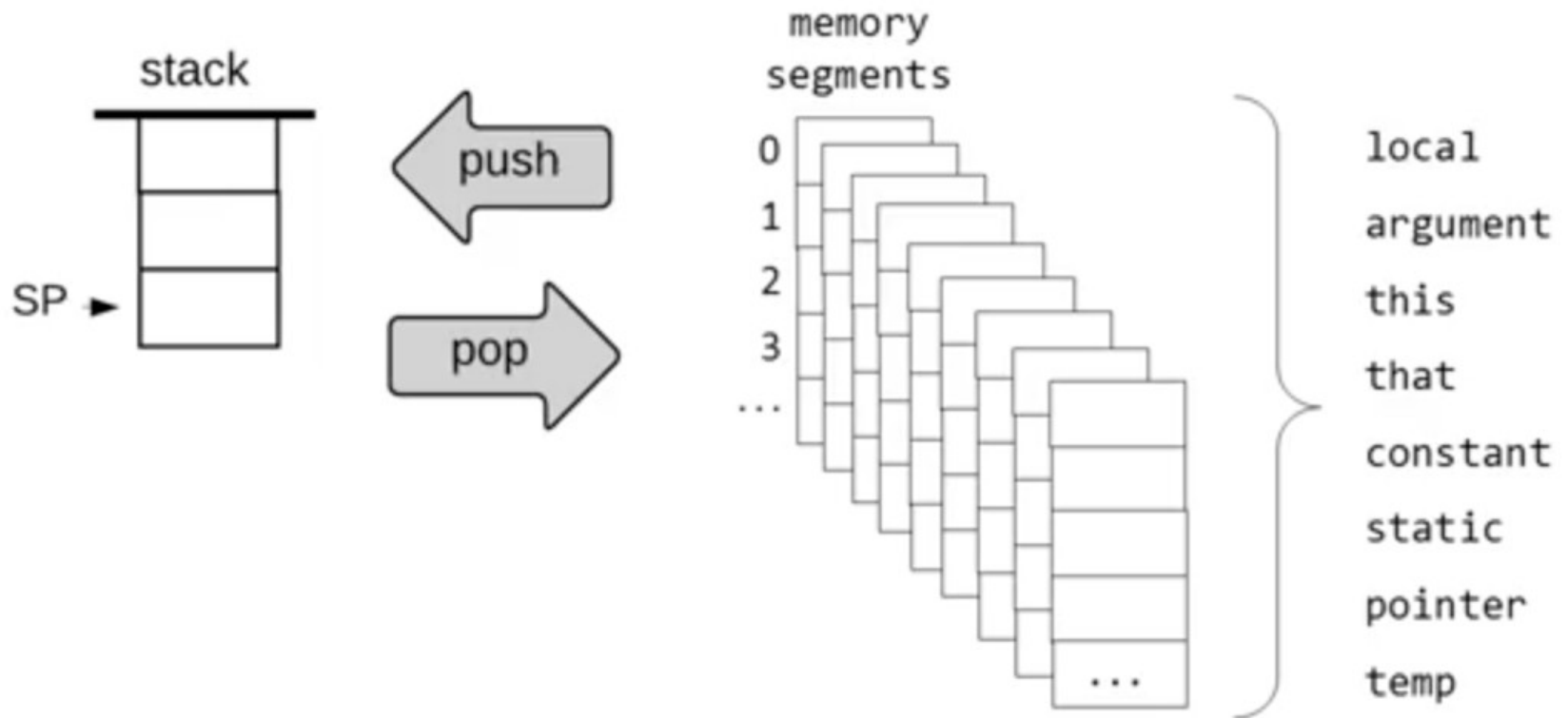
compile

lower-level

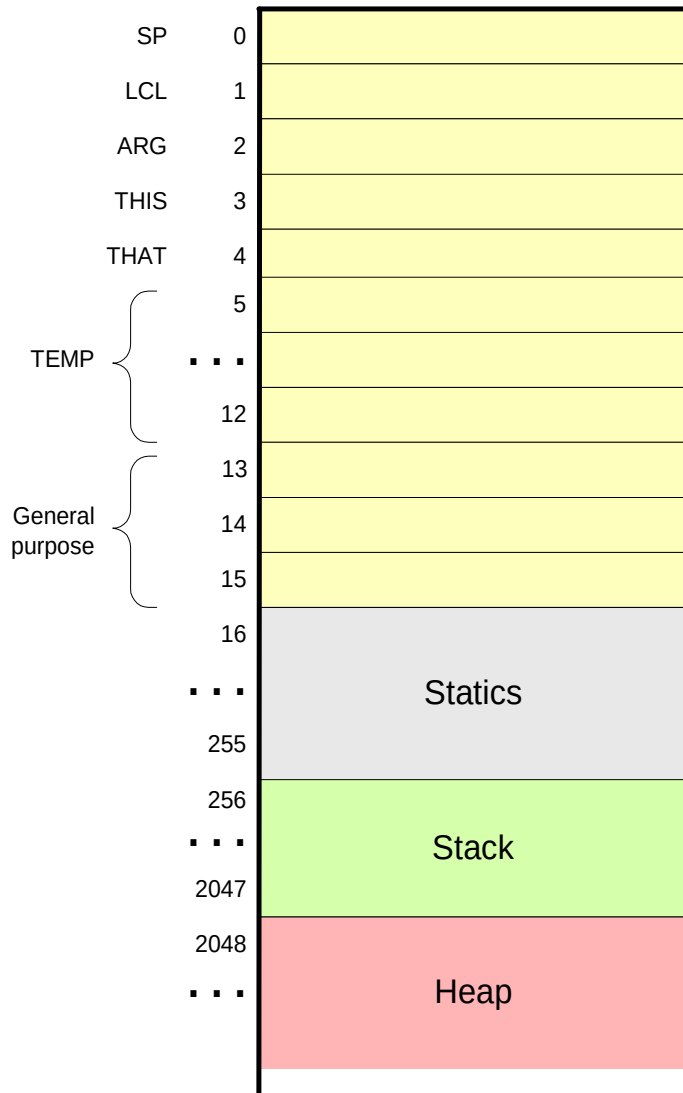
```
push 17  
push 19  
add  
pop x
```

Segmentos de Memória

O usuário pode fazer o PUSH ou POP para algum segmento de memória.



Organização de memória na VM do Z0



- O **SP** (**S**tack **P**ointer) aponta a posição para a inserção de um novo elemento na pilha (Stack), ele é definido no endereço 0 (Zero) da RAM
- **LCL** (Local), **ARG** (Arguments), **THIS** e **THAT** são ponteiros usados para controlar a posição dos dados nas chamadas de funções.
- A região **Statics** é uma área de memória compartilhada por todas as funções.
- O **Stack** é a pilha de dados do computador. O espaço de memória entre os endereços 256 e 2047 é reservado para armazenar os dados da pilha.
- O **Heap** é a memória dinâmica de dados e pode ser acessada de diversas formas. Essa memória é reservada entre os endereços 2048 e 16383.

Stack, SP e Heap

Stack (pilha) é a pilha da máquina virtual, ou seja, o espaço da memória que armazena os dados dos pushes e pops.

SP é um ponteiro que mostra o próximo local de memória disponível para armazenar um valor. As operações de push e pop fazem esse ponteiro aumentar e diminuir.

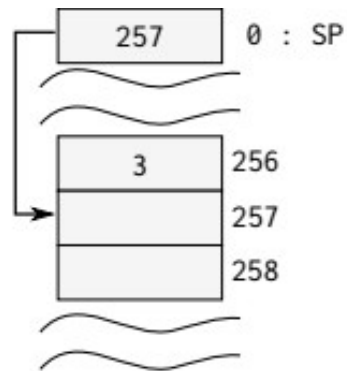
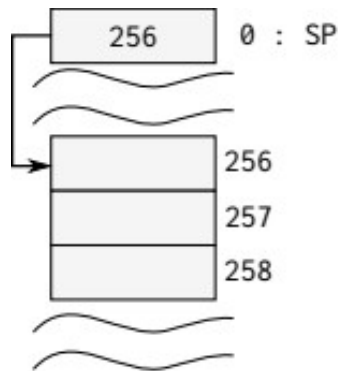
Heap é a área usada para armazenar dados dinâmicos diversos dos programas. Os programas alocam e desalocam memória para seu funcionamento aqui.



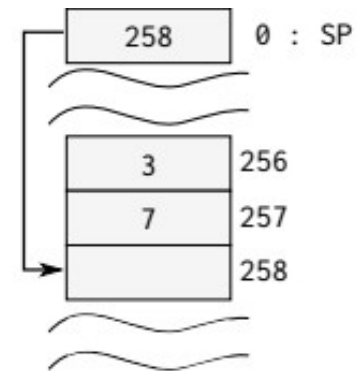
Exemplo de Memória

Quando uma constante é inserida por um PUSH, ela é armazenada diretamente na pilha.

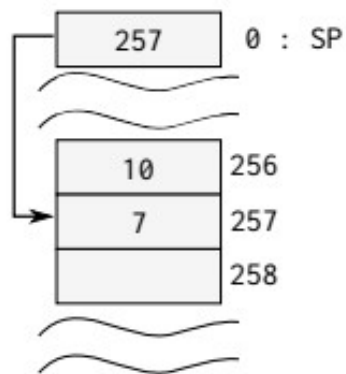
STACK POINTER



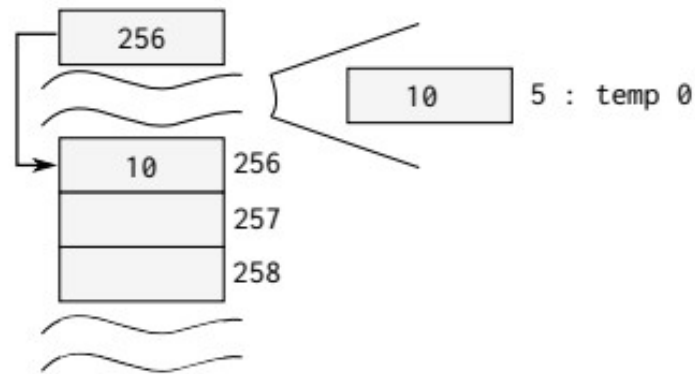
push constant 3



push constant 3
push constant 7



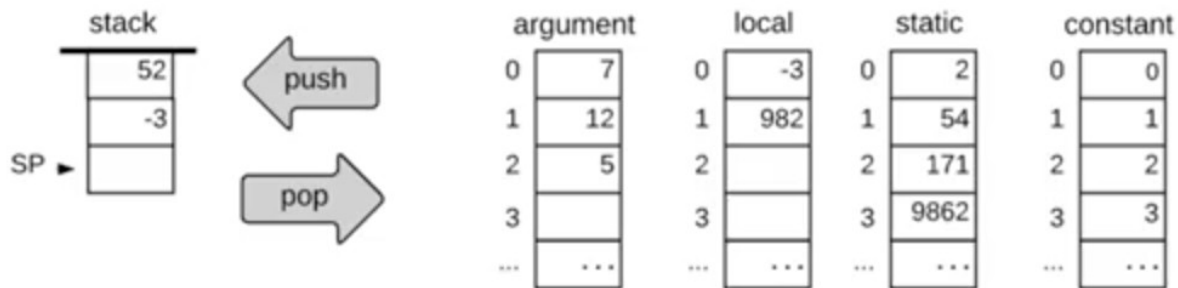
push constant 3
push constant 7
add



push constant 3
push constant 7
add
pop temp 0

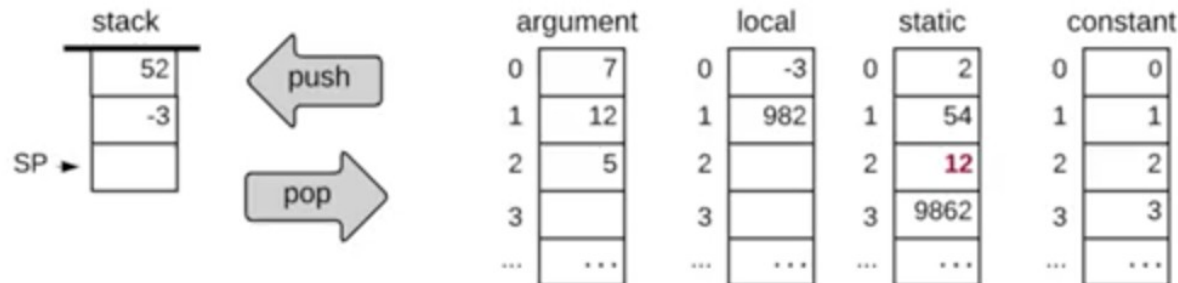
Pergunta

Qual é o código que realiza a operação abaixo?



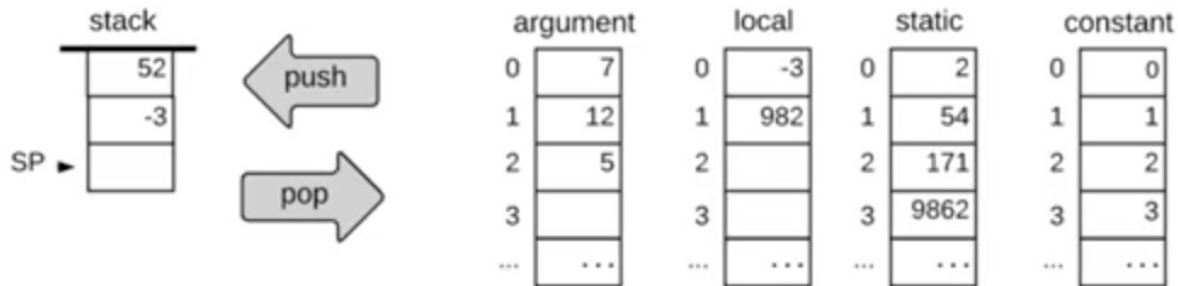
let static 2 = argument 1

?



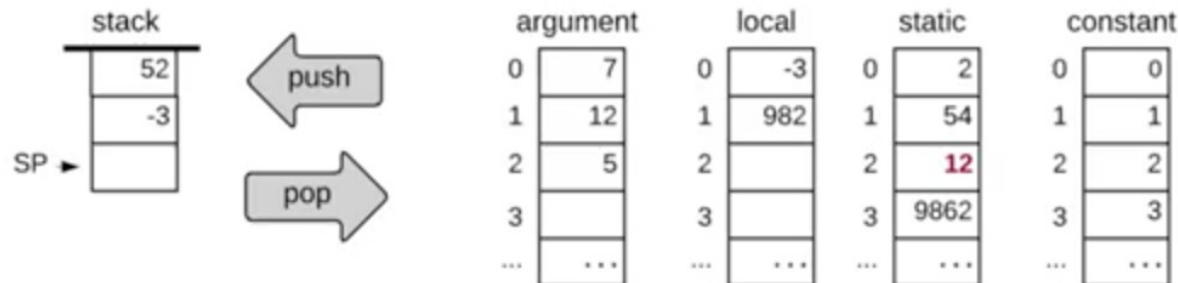
Pergunta

Qual é o código que realiza a operação abaixo?



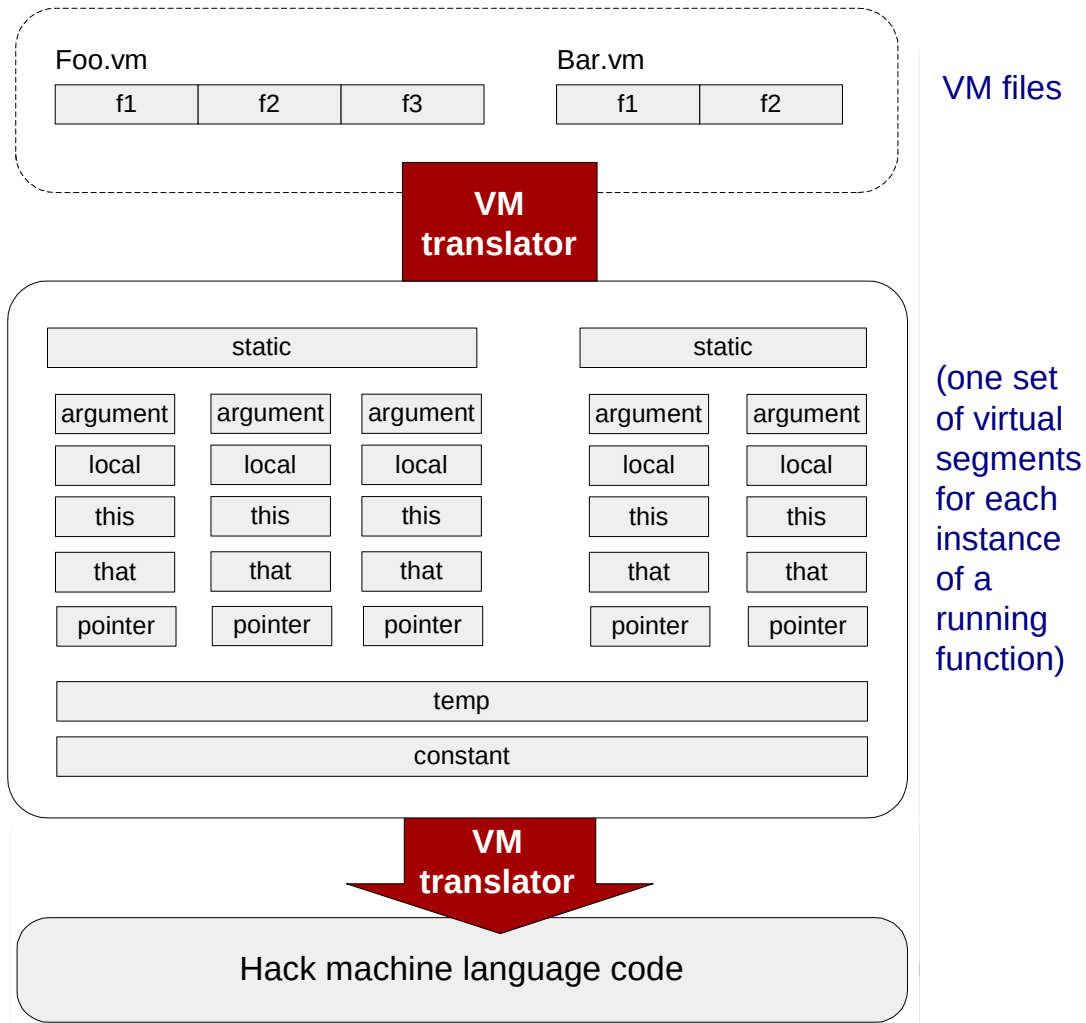
let static 2 = argument 1

push argument 1
pop static 2



Organização dos arquivos

Vários arquivos .vm com suas funções gerando um só .asm



Manipulação de Ponteiros

Pseudocódigo:

$D = *p$

* significa a notação para a localização na memória apontada por p

Em Assembly:

```
leaw $SP,%A
movw (%A),%A
movw (%A),%D
```

Resultado:

D recebe o valor 23.

RAM		
0	257	p
1	1024	q
2	1765	
...	...	
256	19	
257	23	
258	903	
...	...	
1024	5	
1025	12	
1026	-3	
...	...	

Funções e Memória

Os programas na máquina virtual são organizados em funções, com cada função organizando seus dados e formas de acesso.

function NomeDaFunção nLocals

call NomeDaFunção nArgs

return

Formar Duplas

Os Srs. Dennis Ritchie e Ken Thompson estão avaliando criar uma nova linguagem usando uma máquina a pilha como linguagem intermediária. Você pode ajudar eles.



Formem duplas para resolver as atividades.

Mantenha um ambiente em que todos participem de tudo.



Próxima Aula

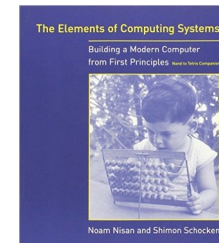
- Ver estudo para aula ? sobre ????
- Estudar Lista de Exercícios Aula ? (opcional):
- Ler (opcional)

Capítulo 8

The Elements of Computing Systems

Building a Modern Computer from First Principles

Noam Nisan e Shimon Schocken



Insper

www.insper.edu.br